

XIX ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA  
FUNCHAL:—Mez, 250 réis; trimestre, 750 réis; semestre, 1,500 réis. Pelo correio:—Mez, 300 réis; trimestre, 900 réis; semestre, 1,800 réis. Africa e Brazil:—semestre 2,500 réis, moeda forte; Numero avulso, 20 reis.

PROPRIETARIO E DIRECTOR—TRISTÃO V. T. B. E. CAMARA

Funchal, Terça-feira 2 de Abril de 1895

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

ANNUNCIOS:—Cada linha, 30 réis; repetições, 20 rs. Communicados: cada linha 40 réis; annuncios permanentes e judiciaes publicam-se por preços convencionaes; na 1.ª e 2.ª pagina 60 réis ou ajuste. Os escriptos recebidos, sejam ou não publicados não serão restituídos.

N.º 5:435

## Assumptos Geraes

### A illuminação do Funchal e o folheto do sr. Adriano A. Trigo.

XI

#### Resposta á resposta

A QUESTÃO LEGAL

No intuito de querer apresentar como nullo e illegal o contrato celebrado entre a ex.<sup>ma</sup> camara municipal do Funchal e o sr. Eduardo Augusto Kopke, para a illuminação d'esta cidade a gaz de ulha, o sr. Adriano Augusto Trigo amontou no seu folheto leis, decretos, portarias, regulamentos, instrucções, notas, jurisprudencia anterior e posterior ao diluvio, que é um louvar a Deus.

Provavelmente, esse rodopio vertiginoso de citações legais mira a dois escopos: convencer os ingenuos e profanos em materia de direito administrativo de que a razão e a justiça estão do lado do impugnador; authenticadas por tantos e tão diversos diplomas legais; e provar que s. ex.<sup>ma</sup> não é tão leigo em jurisprudencia, como tivemos a rude franqueza de lhe dizer, o que lhe fez dar um cavaço monumental, que muito nos tem conternado.

Com tudo, o successo tem correspondido muito escassamente á sua espectativa, porque, apesar da natural ignorancia da maioria do publico em assumptos legislativos, não passaram despercebidos os sophismas das disposições legais, as citações absurdas de diplomas que não regem o assumpto, de instrucções inapplicaveis ao caso, bem como as flagrantes contradicções em que por vezes se atola o autor do folheto.

Tudo isto, reunido aos notorios e desinteressados intuitos que presidem á essa campanha em prol do gaz de ulha, determinou o genial indifferetismo com que o publico recebeu o trabalho do sr. Trigo. Felizmente, se nem tudo são rozas na vida, também nem tudo são espinhos; e da aldeia de Paio Pires, alguns applausos sobem a vingiar o meritorio opusculo da ingratidão dos contemporaneos...

Quanto a nós, não aspiramos a deslumbra as turbas, nem mesmo as de Paio Pires, com a nossa bagagem de juris prudencia, sciencia em que nos reconhecemos leigos.

Exporamos apenas e singellamente o nosso conceito sobre a legalidade dos requerimentos do sr. Adriano Trigo, das deliberações camararias e do contrato da illuminação, que nellas se estriba, reproduzindo os documentos officiaes e as disposições de direito que nos pareceram justificativas da nossa opinião.

E já que a primeira critica que fizemos ao alludido requerimento foi tão ligeira e superficial que não poude contentar o requerente, esperamos que desta vez não succederá o mesmo.

Para maior clareza da demonstração em que vamos entrar, cumpre-nos resumir os topicos principaes da impugnação do sr. Trigo, que servirão de thema aos nossos comentarios.

E como esse resumo já se acha feito, pelo proprio sr. Trigo, a paginas 34 do seu folheto, sob a epigraphie *Conclusões*, adoptemos estas, que são as seguintes:

1.º—O concurso celebrado em 25 d'agosto de 1881, e a que o articulista diz ter concorrido o sr. Kopke, é nullo, isto é, tem tanto valor como se nunca existisse.

2.º—A deliberação tomada em sessão de 24 de janeiro de 1884, em virtude da

qual foi celebrado o contrato com o sr. Kopke é nullo, por se fundar no concurso realiado em 1881, a que se refere a 1.ª conclusão.

3.º—O contrato celebrado em 24 de janeiro de 1884 entre a camara e o sr. Kopke é nullo, por se fundar nas deliberações a que se referem as duas conclusões antecedentes.

4.º—O contrato celebrado entre a camara e o sr. Kopke, em 14 de maio de 1892, é nullo, por não ser mais do que uma modificação do que foi assignado em 24 de janeiro de 1884, a que se refere a conclusão anterior.

5.º—Quaesquer modificações que se façam ao contrato de 1892, com o fim de illuminar a cidade por este ou por aquelle systema, serão nulas, por se fundarem em um contrato nullo.

6.º—As negociações a que a camara está procedendo com o sr. Kopke, para a illuminação electrica da cidade, tem um caracter accentuadamente particular, por não se poderem justificar pelas clausulas do contrato de 1892, que é nullo.

Taes são as conclusões em que o sr. Trigo, depois de ter escripto mais de metade do seu opusculo, entendeu dever synthetisar toda a sua argumentação expandida.

Quando concluímos a leitura da ultima dessas conclusões, lembrámo-nos do caso d'aquelle rustico mas patriótico eleitor da opposição que, ao sair de uma das nossas assembleias eleitoraes, vinha gritando, para disfarçar a derrota, *stá tudo lullo!*

Ora, nós pedimos venia ao sr. Trigo para acrescentar á sua meia duzia de conclusões, mais uma, que seria designada com o numero sete e que poderia ser redigida nos seguintes termos:

7.º—Os requerimentos dirigidos pelo sr. Adriano A. Trigo, um á camara municipal, em data de 17 de janeiro ultimo, outra á Commissão Districtal, em mais recente data, pedindo a abrogação do contrato da illuminação do Funchal, celebrado entre a mesma camara e o sr. Eduardo A. Kopke, são nulos, isto é, tem tanto valor como se não existissem, visto serem radicalmente oppostos ás leis vigentes, que estabelecem terminantemente a prescripção das reclamações contra actos das camaras municipaes passados dois annos desde a data d'estes.

Não acha o illustre autor do folheto que com mais esta conclusão, ficaria completa a sua meia duzia das ditas?

E até nós poderíamos deixar de refutar o acervo da phantastica argumentação do sr. Trigo, fundados na insanavel nullidade dos suas reclamações.

Não o faremos, porem, visto que a critica do impagavel folheto offerece margem a interessantissimos commentos, que não serão de todo inuteis aos nossos leitores.

Acabámos de asseverar que os requerimentos do sr. Trigo, pretendendo annullar actos da decuria funchalense, referentes aos annos de 1881, 1884 e 1892, são irritos e nulos para todos os effeitos; e vamos justificar o nosso asserto transcrevendo dos diplomas legais as disposições referentes á materia.

Diz o codigo administrativo de 1886, art.º 299, § 1.º: «As reclamações para a revogação ou reforma de actos de administração prescrevem decorridos dois annos, contados desde que o acto se executou, salvo nos casos em que a lei estabelecer outro prazo».

No *Diario do Governo* de 12 d'agosto de 1886 vem publicado o decreto e Regulamento do processo perante o tribunal administrativo districtal, cujo artigo 6.º estatue o seguinte: «Se pelo exame da petição e dos documentos annexos parecer ao relator que a reclamação foi a-

presentada fóra de tempo, ou é manifestamente illegal, ou incompetente o tribunal administrativo, proporá a sua rejeição na primeira sessão, e o tribunal, constituindo-se em conferencia, delibera etc.»

Este artigo não menciona qual seja o prazo da prescripção, limitando-se a dizer: fóra de tempo; mas claro está que só pôde referir-se ao tempo indicado no § 1.º do citado artigo 299 do codigo de 1886.

Vejamos outros diplomas que se referem ao assumpto.

No *Diario do Governo* n.º 59, de 15 de março de 1892 vem um decreto, referendado por el-rei e Lopo Vaz de Sampaio e Mello, resolvendo uma consulta do supremo tribunal administrativo, sobre o recurso n.º 7.410, em que foi recorrente o presidente da camara municipal do concelho de Sever do Vouga; n'esse diploma encontramos os seguintes considerandos, que mais corroboram o que fica exposto:

«Considerando que a reclamação deduzida perante o tribunal administrativo do districto de Aveiro foi interposta quatro annos depois de tomadas as deliberações da camara municipal do concelho de Sever do Vouga, a que se refere a mesma reclamação;

Considerando que esta não podia ser já recebida, por isso que, não podendo autorisar-se do silencio do cod. administrativo de 1878, acerca do prazo das reclamações contentiosas, visto que elle deixará de ter vigor, fóra portanto interposta fóra do prazo fixado no art.º 299 § 1.º do cod. administrativo de 1886, em cujas disposições transitorias nada se decretou em contrario;

Considerando que o art.º 6.º do decreto de 12 d'agosto de 1886 manda rejeitar as reclamações apresentadas fóra de tempo, e este é indubitavelmente o fixado no cod. administrativo, que nesta parte foi regulamentado por aquelle diploma, cujas disposições são pelo art.º 70 applicadas expressamente a todos os processos instaurados depois de constituídos os tribunaes administrativos, ainda que provenham de factos anteriores; etc»

Vê-se, pois, que todas essas disposições legais corroboram a nossa asserção, sobre a ineptia e improcedencia das reclamações dos alludidos requerimentos; e que, se a Ex.<sup>ma</sup> Commissão districtal, que indeferiu o requerimento do sr. Trigo, o tivesse feito sob o ponto de vista da illegalidade da reclamação, teria procedido talvez com melhor criterio juridico.

Em todo o caso, acatamos o despacho da illustre Commissão, que tem todos os motivos para saber, mais e melhor do que nós, o fundamento das suas deliberações.

(Continua.)

## JULIO DA SILVA CARVALHO

Completa hoje 50 annos de exercicio do magisterio este venerando e benemerito professor, o decano dos professores de instrucção primaria na Madeira.

Este facto, que constitue, sem duvida alguma, um brilhante titulo de gloria para o respeitavel ancão, é tambem para nós, que nos orgulhamos de ter sido um dos seus discipulos, um sobejo e justificado motivo de intenso jubilo, que nos sentimos felizes em poder manifestar aqui, com a expressão mais sincera da nossa gratidão mais profunda pelo nosso antigo mestre.

Com effeito, 50 annos d'esse arduo e espinhosissimo trabalho do ensino primario, representam a lueta mais titanica e mais valorosa que se pode impor ao nosso

seis horas, não é? Tangendo bem os animaes ás nove estamos lá.

Mas... andámos, andámos, e só ás dez e meia transpunhamos as primeiras ruas d'esta cidadezinha, verdadeira flor do sertão paralybano.

Recepção carinhosa por parte da sympathica familia Cunha Lima que, toda a postos, nos esperava, já um tanto inquietada por não havermos chegado na vespera.

As meninas, da numerosa prole, vestidas de gala, de branco e rosas no toucado.

Adornada de flores uma casa, propositadamente alugada para nosso exclusivo domicilio, nos é offerecida pelo gentil hospedeiro, o qual, como testemunho tacito de que eramos os *bien venus*, ao uso da terra desembaraça-me das botas de montar e calça-me sapatos de panno.

Ao almoço piparo que nos aguardava assistem como commensaes indivi-

duos dos de maior representação na cidade.

Quem levou a cabo uma tarefa tamanha é bem um vencedor, porque é nas conquistas luctuosas da civilização, o mesmo que é um Cesar nas conquistas poderosas do mundo.

E, em verdade, que é essa lida incensante de meio seculo, senão um combate ingente em que vemos triumphante e victorioso esse lidador incangavel, cuja arma não é a espada que ceifa vidas, mas sim o livro que colhe intelligencias?

Combate, sim, mas combate bem mais adoravel e bem mais abençoado do que os que se ferem entre exercitos inimigos, valentes e agnerridos, num campo inundado de sangue e semeado de destroços, embora em prol d'uma causa justa e nobre. N'esta batalha do bem, em que ha já 10 lustros se empenha o esforçado campeão, não baqueram victimas, mas, bem ao contrario, se ergueram cidadãos aptos para a vida; não se derramou sangue, mas sim luz, luz a jorros, luz intensa, brilhante, abundantissima; não trouo o canhão, mas —oh! bendita pelega!—ecoaram na alma dos discipulos os proficuos ensinamentos e os salutarees conselhos do mestre.

E' assim, pois, que a sociedade madeirense tem para com o venerando professor Julio da Silva Carvalho um grande debito de reconhecimento, admiração e respeito.

Basta dizer que centenas e centenas dos seus membros são discipulos d'aquelle distincto perceptor. Se observarmos quão abundantes e sasonados fructos tem produzido a feraz sementeira d'esse pujante arroteador dos espiritos, havemos de ver á mais bella seara de talentos d'esta nossa terra.

E somos nós, a vergonteia menos valerosa no meio de toda essa exuberante e esplendida vegetação, que pretendemos formar com estas modestissimas linhas, rebentos mirrados de desluido arbusto, um ramilhete para offertar n'este dia ao veneravel mestre!

Que nos desculpe elle a liberdade, e veja n'ella somente um tributo devido do seu antigo educando.

Não deixámos ha tanto os bancos da escola, que não tenhamos bem vivas as recordações d'esse saudoso tempo, tão cheio de despreoccupação e alegria, que não mais voltará para nós; e é entre essa amalgama enorme de recordações, que ora se destaca na nossa mente o vulto paternal do sympathico professor Julio da Silva Carvalho.

Como que lhe ouvimos ainda nitidamente as suas explicações pausadas e lentas, com um tom de voz mixto de meiguice e de rara paciencia; explicações simples e claras; á altura da comprehensão das intelligencias juvenis, e não obscuras e empoladas d'uma erudição banal, como as dão balofos pedagogos.

Preferindo sempre um exemplo ou uma demonstração facil a uma theoria, e não carregando o cerebro dos seus alumnos com o peso da logica e dos syllogismos, elle amenisava por esta forma as horas do estudo, não transformando a sala da aula em prisão detestavel.

Revelando em tudo a sua alta comprehensão d'aquelle grandiosa missão civilisadora, eram os seus constantes e paternaes conselhos, como que a palavra de uns evangelhos n'aquelle santo apostolado do bem, n'aquelle sublime sacerdocio do progresso, que tem por templo a escola.

Nem outra diversa compenetração do seu papel era possivel no homem illustre e talentoso, que não menos se distinguia n'outras lides das lettras, collaborando em varios jornaes de caracter pu-

duos dos de maior representação na cidade.

E á noite como nas seguintes, quando já estavamos recolhidos, fomos agradavelmente despertados por uma distincta serenata em nossa honra...

III

AREIA, 9 de agosto de 1892.—E' sobremodo agradável a impressão que recebemos ao entrar na pequena, porém, graciosa cidade de Areia, situada a cavalleiro de uma ramificação da altaneira serra da Borborema, inicio do grande systema orographico que se prolonga ao longo e não distante do littoral do Brazil, do norte até ao Estado do Rio de Janeiro.

Ruas largas e asseadas, edificios com tal ou qual architectura, garrida, nem sempre obedecendo aos preceitos da arte; mas em todo o caso elegante a mór parte das vezes, o que já é para louvar.

ramente litterario que existiram no Funchal, já com poesias fragrantés como flor de primavera e singelas como a sua alma boa, já com excellentes artigos.

E assim é que com os seus bons ensinamentos se engrandeceram e brilharam em varios districtos da sciencia, nas vastas e diferentes provincias do saber, em todos os campos, emfim, por que se divide a actividade humana, bastantes dos seus discipulos, que se tornaram os filhos mais illustres d'esta terra, e não só d'ella, mas tambem do archipelago de Cabo Verde, cujos naturaes têm vindo sempre em elevado numero receber no *Collegio Funchalense* a instrucção primaria.

Brilharam, sim, dissémos nós, por que muitas d'essas intelligencias a que alludimos, foram brilhantes finissimos que o mestre recebeu em bruto, que desbastou, lapidou e puliu, restituindo-os depois á mina de onde haviam sido extrahidos—a sociedade.

Eis, pois, porque esta está constituida na obrigação de saldar hoje a sua divida de gratidão para com o venerando professor Julio da Silva Carvalho, prestando-lhe a homenagem imponente a que tem incontestavel direito.

Eia, antigos condiscipulos nossos, todos vós, os que haveis recebido d'aquelle benemerito velho o baptismo solemne da instrucção, a agua lustral do saber, ide hoje abraçar na mais fremente saudação o vosso mestre. Ide levar-lhe a commoção mais grata e despertador-lhe a mais doce sensibilidade! Ide todos e não falte nenhum, que seria negra ingratição.

E vós, funchalenses, vós todos que o conheceis e admirais, ide tambem saudal-o n'este dia, que vos honraes a vós mesmos, honrando o vosso conterraneo.

Ainda ha pouoco se fez na capital, e sa reflectiu entre nós, a apothose de João de Deus, o genialissimo poeta da natureza e do amor e eminente reformador da instrucção primaria em Portugal; que hoje se realisa aqui a d'um bom apostolo d'essa mesma instrucção.

A illustrada vereação d'esta cidade, compete tornar uma importante parte nas manifestações em honra do dedicado perceptor, como recompensa dos relevantes serviços prestados por elle ao municipio, e por isso pedimos instantemente á camara se digne deliberar que a rua do Mosteiro Novo, onde hoje está estabelecido o *Collegio Funchalense*, passe a denominar-se—rua Julio da Silva Carvalho, e que a mesma camara solicite com o maior empenho do governo, ou estabeleça ella propria, se é possivel, uma pensão para aquelle professor.

Que se lembrem os illustres edis, alguns dos quaes talvez se honrem de o ter tido por mestre, que elle, ao fim de 50 annos de ensino, se acha exausto de forças e—triste realidade!—pobre!

Quanto a nós, efguemos no intimo do nosso peito o melhor monumento que lhe podemos levantar—a nossa gratidão perduravel.

A. C. Coutinho Gorjão.

## Flor de laranjeira recente

COMPRA-SE NA PHARMACIA CENTRAL

185

## MADEIRA ARROWROOT

FOR SALE APPLY AT QUINTA D'ACHADA.

111

Graças á consideravel altitude em que está edificada e que calculamos não inferior a 1:500 metros, e que corrige á influencia da sua situação geographica na zona quente, pôde gloriar-se Areia de possuir um clima saluberrimo e ameno como os mais suaves procurados no meio dia da Europa.

Ainda devido á altitude orgulha-se de bellissimos pontos de vista, panoramas variegados abrangendo dilatados horizontes que os olhos não se cansam de percorrer e saborear como se saboreia uma inspirada opera lyrica em que todos os dias se deparam novas belezas e novos attractivos.

Encontra-se em Areia muitos dos delicados fructos dos paizes temperados, como se admira algumas das flores mais apreciadas. Mescladas se veem em conjunto deliciosas as flores e fructos do velho e novo mundo.

(Continua.)

## (5) FOLHETIM

### NO NORTE DO BRAZIL

#### (Apontamentos de viagem)

AO DISTINCTO PARAHYBANO, DEPUTADO FEDERAL O DR. JOSÉ A. M. DA CUNHA LIMA.

II

Mas... o tempo começou a entrecar-se... e por tres vezes cahiram grossos chuveiros que nos forçaram a abrigar-nos em sitios á beira da estrada; do que resultou surprehender nos a noite, aqui, na Alagoa Grande, ao sopé da Borborema, na lombada da qual, ainda a umas tres leguas, demora Areia.

ALAGOA GRANDE, 5 da madru-



ALVIÇARAS

Dão-se a quem entregar no New Reid Hotel uma bolsa de couro preta que se perdeu contendo bilhetes e cerca de 1\$600 reis.

179

20:000\$000

E' o premio maior da loteria que tem lugar no dia 6 do corrente, AGENCIA NA MADEIRA 34 praça da Constituição 34 (2)

AZEITE FINO DE CASTELLO-BRANCO

Valente & Guerreiro—Vendem 151

BY APPOINTMENT TO HIS HIGHNESS PRINCE NICOLAS D'OLDENBOURG AUGUSTO RODRIGUES DE CARVALHO

CASA HAVANEZA 27—RUA DO ALJUBE—26 NORTH OF THE CATHEDRAL

FUNCHAL

Importer of Havana and Tenerife Cigars, English and Turkish Tobacco.

A large assortment of Egyptian, Melachrino, Russian, English and Laferme Cigarretes, etc.

MADEIRA, OPORTO, CHAMPAGNE, RHINE, BORDEAUX, COLLARES and other wines.

Various kinds of beer, Ale and Stout, Pilsner, Culmbacher. Low Hacherbraut enbräu. (145)

Secção Noticiosa

Anniversarios

Fazem hoje annos as ex. mas sr. as: D. Maria da Gloria Pitta. D. Maria Antonia de França Moniz. D. Maria Luiza Reis. D. Maria Virginia Cunha. D. Leopoldina Rosa Camacho. D. Maria Carlota Soares. E os srs.: Visconde da Ribeira Brava. Jacintho Cesar Pestana. Capitão Julio Corrêa Acciaiolj de Menezes. Frederico da Silva Barretto. Emilio José Gonçalves. E o menino João Victor d'Oliveira Faria.

Julio da Silva Carvalho

Faz hoje, 2 d'abril, 50 annos, que se estabeleceu o collegio Funchalense de que foram fundadores os srs. Julio da Silva Carvalho e Augusto Correia de Sampaio.

Este collegio, que manteve sempre os seus bons creditos, graças aos distinctos predicados dos seus illustrados e zelosos professores, foi frequentado por umas poucas de gerações das quaes fizeram parte muitos alumnos que chegaram, pela sua intelligencia e saber, a desempenhar os cargos mais elevados da sciencia, distinguindo-se nas letras, nas sciencias, nas artes, no commercio, na industria, em todas as manifestações da actividade do espirito humano.

Do venerando professor publicamos hoje na secção competente uma das suas mimosas poesias Um receio, como prova de que apreciamos o seu talento poetico.

Acquiescendo benevolmente a um pedido que lhe foi feito n'esse sentido, o sr. coronel Celestino de Sousa ordenou que a banda regimental tocasse hoje no Jardim Municipal, em vez de hontem, como havia sido annunciado, isto em honra do venerando professor sr. Julio da Silva Carvalho.

Entre outras peças do seu repertorio executará a mesma banda um bonito passo doble, de que é auctor, o sr. Julio da Silva Carvalho.

Consta-nos tambem que á noite irão saudar o benemerito professor muitos dos seus alumnos, em marche aux flambeaux, acompanhados de musica, percorrendo varias ruas d'esta cidade.

Vapor arribado Deu ante-hontem entrada no nosso porto, rebocado pelo vaporzinho Lobo, o paquete francez Pacifique que vinha da costa do Chili com destino ao Havre.

Na sexta-feira ultima, por occasião do violento tufão, que tambem cá fez das suas, o Pacifique perdeu o leme na altura da Madeira.

Espera rebocador para o levar ao seu destino.

Sopa Economica No mez de fevereiro deram-se as seguintes rações: De sopa..... 993 De sopa e pão..... 554 Total..... 1547

No mez de março deram-se as seguintes: De sopa..... 1092 De sopa e pão..... 770 Total..... 1866

Doente Acha-se bastante encomodado de saude o sr. Luiz Alfredo da Silva Barretto, filho do habil medico-cirurgião do partido da camara, sr. Antonio Alfredo da Silva Barretto.

Melhoras O sr. commendador Silvano de Freitas Branco vai melhor do seu ataque de influenza, o que estimamos.

Necrologia Fomos hontem tristemente surpreendidos pela noticia do fallecimento do nosso infeliz amigo, sr. Aluisio Cesar de Bettencourt, desenhador d'obras publicas d'este districto, tendo desempenhado com muito zelo, intelligencia e aptidão, todos os serviços de que fôra encumbido, conquistando, por isso, a estima e confiança dos seus superiores e a sympathia de todos aquelles com quem convivia.

Deploremos a morte do nosso desventurado amigo e á sua consternada familia enviamos o nosso pezame.

Barca «Propheta» Esta barca está annunciada para sair para a Praia, S. Theago e Cabo Verde até 10 do corrente.

Veja-se o annuncio que publicamos na 3.ª pagina do nosso jornal.

ticulando como louca, proferindo palavras sem nexo, tentando erguer-se da cama, o que obrigava a sr.ª Aspasia a intervir, impedindo que a doente saltasse para o chão.

Maria Michet oppunha uma resistencia terrivel, e só a fazia chamar á razão os gritos da pequenina Bertha, não se esquecendo de a amamentar.

Algumas vezes perguntava, com olhos cheios de desvairamento: —Quem é esta creança? —E' a sua filha, a Berthasinha! —Não é tal! Tirem-m'a d'aqui! Quero a minha filha!

—Socegue... socegue... Trate de dormir... Isto faz-lhe peor! —Já estou boa! Não tenho nada! Traga-me o vestido... Quero levantar-me! Faz aqui muito calor! Abra as janellas! Deixe entrar o sol!... Vou levantar-me!

—Não! Não, minha filha! Deixe-se estar ali quietinha, agasalhada! Amanhã estará melhor!

Maria Michet presistia em querer levantar-se, mas, por fim, cahiu n'uma grande prostração, gemendo dolorosamente; e assim ficava durante muito tempo, para depois voltar ao delirio cada vez

Canarias No dia 21 do mez ultimo estiveram no porto de Las Palmas 27 navios a vapor, sendo 9 da esquadra ingleza do Canal, 4 da esquadra do Mediterraneo e 23 vapores mercantes de varias nacionalidades.

Foram brilhantes as festas que os nacionaes deram em honra das esquadras: sete bailes e duas soirées offerendos pelo club de Las Palmas, para os quaes foi tambem convidada a colonia estrangeira; 9 pic-nics, duas partidas de cricket, duas de golf e outras muitas diversões, tanto terrestres, como maritimas.

Os obsequiados ficaram penhoradissimos com a amabilidade dos hespanhoes As esquadras prometteram ali voltar no proximo anno.

As tripulações eram compostas de 8:000 homens que fizeram despesas consideraveis.

E nós continuamos a ver l'oculo.

Vapor «Norman» Este vapor da Union Line é esperado no nosso porto amanhã cedo, procedente de Southampton em viagem para o Cabo da Boa Esperança.

Traz 9 passageiros para esta ilha.

Expollação Na quinta-feira ultima, quando quatro estrangeiros, duas damas e dois cavalheiros, se retiravam da Quinta do Palheiro e se dispunham a metter-se em dois carros, pelo systema dos do Monte, foi-lhes exigido pelos carreiros o pagamento d'uma libra (5\$600) e adiandada, porque do contrario não fariam serviço.

Como estava chovisando n'essa occasião, os referidos estrangeiros viram-se obrigados a pagar a libra, para não terem que vir para o Funchal a pé.

Os expoliados acham-se hospedados no New Hotel Reid.

E' da maior necessidade que o sr. commissario de policia trate de averiguar quem foram os expoliadores, afim de que tenham a paga condigna do seu condemnavel procedimento.

Desastre Ante-hontem o sr. Antonio Nunes, com estabelecimento de cabelleireiro á rua dos Murças, cahiu dentro da igreja de Santo Antonio, fracturando o antebraço direito.

Sentimos e desejamos-lhe rapido restabelecimento.

De Liverpool E' esperado hoje de tarde o vapor inglez Cameroon com carga para o nosso porto. Segue, depois da indispensavel demora, para Tenerife e portos inglezes d'África occidental.

Passageiros Viudo de Canarias no vapor inglez Zweena desembarcaram os seguintes: Col. Collins, Mr. Chittenden, Mr. Toomey, Miss Buchan, Miss Sheppard, Mr. Gladstone, Mrs. Gladstone, Misses Pepe (2), Mr. Pepe, Mr. Eccles, Miss Eccles, Mr. e Miss Garnett, Mr. Pode.

—Pelo vapor allemão vindo de Tenerife: Mr. e Mrs. Gustav Deetjen, Mr. e Mrs. Louis.

—Pelo vapor inglez Spartan vindo de Tenerife: Hon.ble T. Astley, Mr. Ramsay e Mr. Chapman.

—E seguiram para Southampton no mesmo vapor: Colonel Makins, Mrs. Makins, Misses Makins (2) e creada, Mr. F. Freeman.

—Para Londres no vapor inglez Zweena, Miss Bentham.

—Para Hamburgo no vapor allemão Carl Woermann Mr. Robert Heide.

—E para Canarias no vapor inglez Wazzan: Mr. e Mrs. J. B. Hunter, Mr. S. Martin, Mr. H. Martin, Mr. W. K. Mofat, Mr. J. C. Graham e Mr. Flather.

Para Plymouth e Londres Procedente do Cabo da Boa Esperança é esperado hoje de tarde o vapor inglez Roslin Castle em viagem para os portos acima mencionados.

mais furioso! Renovava-se a lucta entre ella e a velha que empregava todos os esforços para conter a pobre desasizada.

Agradecimento O fundador da Casa dos Pobres Desamparados á rua de S. Pedro agradece, profundamente reconhecido, á ex.ª directorção do Club Funchalense a esmola de 6.000 réis para a mesma casa de caridade.

Funchal, 2 d'abril de 1895.

Despedida O visconde de Torre Bella, saindo repentinamente para Lisboa e não tendo tido tempo necessario para despedir-se de todas as pessoas das suas relações e amizade, o faz por esta fórma. (10)

Para Lisboa e Liverpool O vapor inglez Hildebrand é esperado no nosso porto no dia 10 do corrente vindo do Pará em viagem para Liverpool com escala por Lisboa.

Tem bastante logar para carga e passageiros.

Subscrição mensal aberta pelo «Diario de Noticias» a favor de um pobre velho empregado do commercio que se acha a braços com a miséria.

Recebem-se importancias superiores a 50 réis. «Diario de Noticias»..... 400

Alfandega do Funchal Rendimento dia 1 de Abril. THE SOURO MUNICIPIO 1.073:398 179:16+

Secção Recreativa Perfis

Estatura mais que mediana, é regular-n-te alta. Attitude aristocraticamente gentil, collo de cysne; fórmas phantasticamente desenhadas e desenvolvidas: um modelo de esculptura. Traça de exuberantes cabelos escuros. Os seus olhos negros scintillam com o fulgor de duas estrelas de primeira grandeza no ceu ameno de seu rosto divino, moreno carminado, como deviam ser as faces de Judith, a formosa hebreia. Seus labios—dous coraes—quando se entreabrem em magico sorriso que attrae como o magnetismo e causa estremecimentos como a electricidade, descobrem uns dentes tão lindos e tão brancos como um fio das preciosas perolas de Golconda.

Apparece pouco, Deus sabe com que mágoa d'aquelles que admiram a fascinação dos seus encantos. Vive retirada, não quer frequentar a sociedade. Concentra-se, decerto, nas pungentes saudades da sua patria. Nas suas horas de magoada concentração e dolorosa nostalgia, distrae, talvez, a sua alma com as magicas harmonias da sua voz poderosa e cadente, acompanhando-se ao piano. Bernardin Ribeiro, o maviioso e apaixonado poeta das saudades, cantou o seu sympathico nome, porque era o da sua amada, que, tendo nascido princeza, foi a rainha do seu pensamento, assim como esta, que, sem ser princeza, reina em todos os corações que a conhecem.

Filha respeitosa e dedicada. Um primor de educação e de sympathicos predicados.

HEITOR.

LYRA

UM RECEIO

Olha o sol como desponta Tão brando em seu fulgor! Mas altivo lá se vai Remontando pelo ar, E talvez dardeje em pouco. Raios de luz de abraçar!

Olha como o mar se estende Pela encosta sussurrando; Mas quem sabe se, distante, As vagas que veem rolando Virão logo contra a praia Debater-se rebramando?

Ás cinco horas começou a entrar a fraca claridade pela claraboia do quarto.

Então, cousa extranha! Maria Michet ergueu-se mansamente da cama, sem nunca perder de vista a sua enfermeira; vestiu-se á pressa; pegou na creança ao collo, abafando-a completamente debaixo do chaille; dirigiu-se para a meza, onde ainda ardia uma lamparina; levantou-a, com mil precauções e, pé ante-pé, sahio do quarto; e depois de ter deixado a lamparina sobre uma mezinha que havia na alcova, fechou a porta do quarto; tirou-lhe a chave e procurando, em redor, qualquer cousa que devia interessar-a muito, dirigiu-se para um prego que havia por cima da cabeceira da cama, onde estava pendurado um chaveiro, e, tirando este, sahio rapidamente da alcova, cuja porta ao fechar-se, produziu um grande ruido.

Maria Michet parou assustada. A sua carqueira ia acordar? Sustendo a respiração, com o ouvido á escuta, a resoluta e corajosa rapariga quedou-se, immovel, durante alguns segundos; depois, como continuasse tudo mergulhado em profundo silencio, dirigiu-se para a primeira escada, descendo-a com mil precauções para não acordar a

Olha a aragem, nem murmura; Preguiçosa, sem alento, La entre as flores suspira Alfofradas do relento; Mas das auras mentirosas Como crer no movimento!

Olha o ceu como é sereno, Como é pura a sua côr, Só povôa a immensidade A luz do sol creador; Mas quem fê terá no tempo Inconstante, enganador?

Se os mares e o sol contemplo, Se contemplo o ceo e a aragem, Um triste presagio leio... Morre-me n'alma a coragem: D'um receio que me mata Creio nelles ver a imagem.

E' que uma mudança, oh virgem, Em tudo se me afigura; Não sei se illusões eu sonho, Se annuncios de desventura; E' isto que o pensamento De continuo me tortura.

Oh! não sei que seja, oh virgem! Mas—por quem minh'alma o sentel— Não me engana a phantasia: Esses receios que a mente Vê no mar, no ceo e em tudo São por ti, por ti sómente.

1852. Julio da Silva Carvalho.

Diversos Assumplos Movimento Maritimo

Entradas dia 30 160—Teneriffe—vap. ingl. Zweena em 30 horas. 170—Pará—vapor inglez Obidense em 10 dias.

Sahidas dia 30 Londres—vapor inglez Zweena. Lisboa—vapor inglez Obidense.

Entradas dia 31 171—Londres—vap. ingl. Wazzan em 7 dias. 172—Teneriffe—vapor allemão Carl Woermann em 42 horas.

173—São Vicente (C. V.)—vapor francez Pacifique em 6 dias. 174—Teneriffe—vapor inglez Spartan em 23 horas.

Sahidas dia 31 Hamburgo — vapor allemão Carl Woermann. Southampton—vapor inglez Spartan.

Doença dos intestinos Attesto que tenho empregado os Saes das Aguas de Moura, obtendo sempre os melhores resultados em todas as affecções do aparelho gastro-intestinal.

Pará, 2 de fevereiro de 1892.—Doutor F. M. d'Aguar. (2)

BOLETIM METEOROLOGICO FUNCHAL, 1 DE ABRIL

Pressão..... 767,25 Temperatura..... 18,3 Geral: N N W fraco

Embate: W fraco Ceu: N dispersas Chuva em 24 h. m. m. 0,0 Mar em S. Lourenço: um pouco agitado

FUNCHAL 31 DE MARÇO Temperatura maxima..... 17,4 Minima..... 12,0 LISBOA, 1 DE ABRIL A'S 9

HORAS DA MANHÃ Pressão..... 760,10 Temperatura..... 10,0 Vento: N W moderado Ceu: N dispersas Chuva em 24 h. m. m. 3,0 Mar agitado

LISBOA. 31 DE MARÇO Temperatura maxima..... 1,50 Minima..... 8,0

maldita velha que tanto a havia feito sofrer.

Em pouco chegou á cosinha, com o coração aos pulos, agitada por uma terrivel apprehensão: lembrara-se do formidavel molosso que devia estar provavelmente solto áquella hora e que, apesar de ser já dia, não deixaria talvez de se atirar sobre ella para impedir que fugisse.

Mas agora não havia tempo para recuar. D'ali a poucas horas viria o seu vil seductor buscar a resposta decisiva. Antes entregar-se aos dentes anavalhados do Sultão, pensou a pobre rapariga. Avançou, pois, apagando a lamparina e deixando-a sobre uma meza. Quando, porém, ia abrir a porta da cosinha que dava para o quintal, parou, estremeando, coberta de suores frios: acabava d'ouvir a voz da velha Aspasia que gritava por soccorro! Maria Michet estaria perdida? (Continua)

FOLHETIM DO DIARIO DE NOTICIAS

(68)

O NOVO CONDE

DE

MONTE CHRISTO

PRIMEIRA PARTE

Os grandes segredos

XVII

A FUGA

Depois de ter desempenhado os seus serviços domesticos, a velha installou-se junto da cama da doente, accommodando-se o melhor que ponde como quem se preparava para passar ali um bocado da noite em constante vigilia.

Maria Michet adormeceu finalmente, mas o seu somno era, por vezes, perturbado por allucinações, fallando alto, ges-



Secção judicial

No dia 20 d'abril proximo pelo meio dia á porta da casa do tribunal judicial á rua dos Ferreiros, freguesia da Sé, vão pela primeira vez á praça para serem arrematados por quem mais der acima do valor que lhe foi dado para pagamento dos creditos reclamados na fallencia de Freitas e Macedo os bens seguintes:

1.º Um pedaço de terra no sitio da Cova ou Roda, freguesia da Ribeira Brava, comarca da Ponta do Sol, no valor de reis 50:000;

2.º—A importancia de 53:950 reis, valor de um predio rustico foreiro em 750 reis fracos annuaes a Francisco Julio de Freitas, situado á calçada do Pico, freguesia de São Pedro;

3.º Um pedaço de terra no sitio d'Achada, freguesia de São Pedro, que mede do lado do Norte 22 metros, do Oeste 3 metros, está em commum e é foreiro em 6:000 reis fracos a Manoel Fernandes Pimenta. Não tem agua nem entrada no valor de 45:000 reis;

4.º—A parte da capella de N.ª S.ª da Victoria na freguesia de S. Martinho que consta de paredes e tecto da mesma capella antes de ser acrescentada, d'um altar que se acha na sacristia e respectivo quadro, uma casulla de sebasto com seus pertences, tudo de fazenda de lã e bem assim o solo onde se acha a mesma capella, adro e suas dependencias que por ambas as sahidas chegam á Estrada Monumental, no valor de 70\$000 reis.

E por este annuncio e editaes são citados quaesquer credores incertos afim d'assistirem á praça e uzarem do direito que a lei lhes facultta.

Funchal, 28 de março de 1895.

Verifiquei a exactidão

O substituto do Juiz de Direito, presidente do tribunal commercial,

João Baptista de Freitas Leal.

O escrivão,

Antonio Alexandrino de Sousa.

189

Secção official

Serviços Pecuarios do Districto do Funchal.

Faz-se publico que, no dia 6 do proximo mez de abril, pelas 11 horas da manhã, no Pateo de S. Lourenço, junto da secretaria dos serviços pecuarios, se hade proceder á arrematação em hasta publica do cavallo reproductor anglo-luso "York", nas seguintes condições:

1.ª licitação será verbal;

2.ª a base da licitação será de 150\$000 reis; (cento e cincoenta).

3.ª o arrematante deverá retirar o cavallo no prazo de dois dias, e depois de ter entrado com a importancia da arrematação na agencia do banco de Portugal.

Funchal, 30 de março de 1895.

O Veterinario districtal

João Tierno.

(187)

ANNUNCIO

De ordem da camara se annuncia que se acha aberto concurso por espaço de 30 dias para a arrematação da empreitada da 1.ª secção de construção das obras projectadas para o abastecimento d'aguas da cidade do Funchal, sob as condições abaixo designadas, devendo a abertura das propostas ter logar em sessão publica da Camara Municipal do concelho do Funchal.

Condições

1.ª—O prazo do concurso começa a contar-se da data da 2.ª publicação d'este annuncio no Diario do Governo.

2.ª—Durante o prazo do concurso estarão patentes na Secretaria da Camara Municipal do Funchal, em todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 3 da tarde o projecto geral da obra, caderno d'encargo e programma do concurso para poderem ser consultados pelos interessados.

3.ª—A abertura das propostas terá logar na primeira sessão da Camara immediata ao termo do concurso.

4.ª—A base da licitação é de 14.000\$000 reis.

5.ª—Os trabalhos que constituem a empreitada serão executados em conformidade com as condições exaradas no programma do concurso aprovado em sessão ordinaria da Camara de 28 do corrente mez e respectivo caderno de encargos junto ao projecto geral das obras.

6.ª—Os trabalhos deverão começar dentro do prazo de 30 dias a contar da data da aprovação do auto de adjudicação, e estar concluidos no prazo maximo de 8 mezes, a contar da data em que começarem.

7.ª—Para ser admittido a licitar é preciso:

1.º—Que o concorrente mostre que effectou na Caixa Geral dos Depositos, ou na sua delegação no Funchal á ordem da Camara Municipal, o deposito provisorio de 100\$000 reis;

2.º—Que apresente documento pelo qual se obrigue a elevar no caso de ser preferida a sua proposta o deposito provisorio a 200\$000 rs. tornando-o definitivo, no prazo de oito dias a contar da data em que for participada pela Camara ao concorrente ter-lhe sido dada aquella preferencia.

3.º—Que garanta a boa execução dos trabalhos por certificado que abone a sua competencia para os dirigir por si mesmo ou que se obrigue por declaração escripta a confiar a execução d'elles a pessoa que esteja nas circumstancias de bem os dirigir, e que como tal seja aceito pela Camara.

8.ª—O concorrente poderá fazer-se representar por procurador bastante, devendo, neste caso, vir junto aos documentos a que se refere a condição anterior procuração com poderes escriptos para todos os actos do concurso e licitação.

9.ª—O deposito provisorio e definitivo podem ser feitos em dinheiro ou em titulos de divida publica portugueza pelo seu valor no mercado.

10.ª—As propostas de preços fechar-se-hão em sobrescriptos separados, sem declaração alguma exterior e serão escriptos nos termos seguintes:

«O abaixo assignado obriga-se a executar os trabalhos que constituem a 1.ª secção de construção das obras projectadas para o abastecimento de aguas da cidade do Funchal a que se refere o annuncio de 30 de Maio de 1895, publicado nos Diarios do Governo n.º... de... de... do mesmo anno pelo prego de (por extenso) (data e assignatura do concorrente, por extenso, devidamente reconhecido, declarando a sua profissão e domicilio.)»

11.ª—As propostas de preços a que se refere a condição antecedente, com os documentos de que tractam as condições 7.ª e 8.ª serão fechadas n'outro sobrescripto com a seguinte legenda:

«Proposta para arrematação da empreitada de 1.ª secção de construção das obras projectadas para o abasteci-

mento de aguas da cidade do Funchal a que se refere o annuncio de... de... do corrente anno feito por (nome do proponente).

12.ª—No caso de ter logar a licitação verbal a que se refere o artigo 25 das instrucções de 18 de julho de 1889, a differença entre cada um dos lances não será inferior a 500 reis.

13.ª—Os arrematantes ficam sujeitos ás clausulas e condições geraes de empreitadas de Obras Publicas de 28 d'abril de 1887 e instrucções para arrematação e adjudicação d'obras publicas e suas respectivas liquidações de 18 de julho do mesmo anno.

14.ª—A camara reserva-se o direito de não fazer a adjudicação quando entender que ella não é conveniente aos interesses municipaes.

15.ª—Se o licitante preferido não fizer o deposito definitivo da empreitada dentro do prazo marcado no n.º 2 da condição 7.ª perderá nos termos do paragrapho 1.º do artigo 32 das citadas instrucções de 18 de julho de 1889 a importancia do deposito provisorio, o qual revertirá a favor do municipio.

Secretaria da camara municipal do Funchal, aos 30 de março de 1895

O secretario da camara, (a) Luiz Bettencourt Miranda.

Lyceu Nacional do Funchal

Nuno S. Teixeira, bacharel formado em medicina e philosophia pela Universidade de Coimbra, reitor do Lyceu Nacional do Funchal, &

Os exames de instrucção primaria começam no dia 26 do corrente mez.

Os requerimentos para estes exames são dirigidos ao reitor, e entregues na secretaria do lyceu desde o dia 1 até o dia 16, inclusiv, e do corrente mez, devendo n'elles designar-se o nome, filiação e naturalidade do alumno.

Os alumnos que não apresentarem certidão de exame de instrucção primaria elementar são obrigados a prova calligraphica exigida para estes exames.

Na conformidade do § 6.º do artigo 1.º da lei de 30 de junho de 1893, e circular do Ministerio do Reino de 15 de março de 1895, devem os alumnos pagar, por meio de estampilha especial de 2:660 réis, collada nos respectivos requerimentos, na conformidade dos decretos de 29 d'abril de 1882 e 31 de janeiro de 1891, a competente popina de exames de instrucção primaria.

Reitoria do lyceu nacional do Funchal, 1 de abril de 1895.

O reitor, Nuno S. Teixeira, (7)

Secção d'annuncios

VENDE-SE

Uma machina que escangalha pão e peixe. Victoria

PRECISA-SE

Um rapaz que saiba de cosinha. Trata-se na rua da Carreira n.º 174. (11)

CONVITE



Aluizio Cesar de Bettencourt FALLECEU R.I.P.

Maria Fgidea de Bettencourt, Maria da Piedade Perestrello da Camara de Bettencourt, Maria Antonia Cabral da Silva e Chrispiniano Evangelista da Silva (auzente), participam a todas as pessoas de suas relações e amisa-de que foi Deus servido levar da vida presente seu sempre chorado marido, filho, gen-ro e cunhado Aluizio Cesar de Bettencourt, cujo funeral se realiza hoje pelas 5 horas da tarde sabindo o prestito funebre da casa n.º 6 ao Largo de Santa Clara para o cemiterio das Angustias. Funchal, 2 de abril de 1895. (8)

Agradecimentos



João Rodrigues da Silva, Augusto de Freitas Ferraz e José Dias da Silva, summamente reconhecidos para com todas as pessoas que se lhes associaram ao doloroso transe por que acabam de passar, já despensando-lhes palavras de condolencias, já acompanhando á ultima morada os restos mortaes do seu querido e sempre lembrado sobrinho e primo João R. da Silva Sobrinho, vem por este meio patentear-lhes o seu inolvidavel reconhecimento e eterna gratidão. (15)

CREADA

Que saiba alguma coisa de cosinha encontra collocação em casa de pouca familia. Neste escriptorio se diz. (189)

PARA A PRAIA

S. Thlago Cabo Verde



A barca PROPHETA, esperada brevemente de Lisboa, sahirá para o porto acima até 10 do corrente.

Para carga a frete tracta-se com Francisco Rodrigues & C.ª á rua do Sabão n.º 14. (9)

VENDE DE PREDIOS

No dia 7 do corrente vão ser praceados pela segunda vez e por metade do seu valor, na comarca de S. Vicente, diferentes predios pertencentes ao sr. Anthero Alexandrino da Costa Lyra.

Para esclarecimentos trata-se com o agente da Companhia de Credito Predial, Candido H. de Freitas.

Funchal, 2 de abril de 1895. (13)

AO PUBLICO

Duas pessoas devidamente habilitadas encarregam-se de fazer todos os requerimentos sobre reclamações de recrutamento, de contribuições de correios, etc; quaesquer representações ao governo sobre todos os assumptos, commerciaes, industriaes, etc; de redigir cartas particulares, annuncios em francez e inglez, para jornaes; de solicitar o andamento de quaesquer negocios em Lisboa; todo o expediente, em fim, que se prenda com o commercio, a industria e repartições publicas, garantindo-se o maior zelo, presteza, e probidade na solução de todos os negocios.

Trata-se na rua da Carreira n.º 196. (6)

Brazilian Submarine Telegraph Company Limited.

NOTICE TO SHAREHOLDERS

Dividend Warrants for Quarter ended 30.ª December 1894 may be had on application at the Company's Offices, Praça da Constituição, Funchal.

E. J. LLOYD, Superintendent. 180

CAIXA ECONOMICA

30-RUA DE JOÃO TAVIRA-30-A Funchal

N'esta CAIXA COLOCAM-SE CAPITAES em deposito, pagando-se juro rasoavel aos depositantes. Empresta-se sobre HYPOTHECAS; sobre objectos D'OURO OU PRATA, PEDRAE PRECIOSAS E PAPEIS, DS CREDITO combinando-se, no seu escriptorio, a reciprocã segurança e garantia com reserva e sigillo convenientes.

A modicidade dos juros é tal que, desde a fundação d'este estabelecimento (2 d'abril de 1879) té hoje, não houve exemplo de uma liquidação de penhor por meios violentos.

No mesmo escriptorio encontra-se empregado habilitado a fornecer, a

toda e qualquer pessoa, o dinheiro preciso para a transferencia dos seus penhores para esta caixa.

Caixa Economica, 9 de fevereiro de 1895.

O Presidente, (a) Antonio Martins Ferreira Junior. (1)

GARRAFAS LAVADAS

Inglezas e allemães

Vendem-se na Companhia Nova á rua Direita. 71

VENDE-SE

Um predio de tres pavimentos, e quintal na rua da Conceição n.º 128 a 130, tem quatro e meia horas d'agua da levada das Hortas, é foreiro em 3.375 reis.

Trata-se na rua de João Távira n.º 20. 70

OURIVESARIA

A antiga ourivesaria do fallecido João da Roza e Silva, continua a comprar e vender ouro e prata de toda a especie, fazendo com promptidão e esmero toda a qualidade de concertos, para o que tem pessoal habilitado. 190

Leilão de Penhores

Rua Nova de St.ª Maria, 19

Na quarta feira 3 de abril e dias seguintes, pelas onze horas da manhã se venderão em leilão todos os penhores em atraso de juros. 166

AVISO

Tendo sido aberta a quebra de Manoel Natividade Faria por sentença do Tribunal do Commercio, são prevenidos todos os devedores do fallecido de que d'oravante terão de pagar os seus debitos a Luiz Augusto da Silva Carvalho, administrador nomeado pelo mesmo tribunal. 177

Associação de Soccorros Mutuos—4 de setembro de 1862.

E' convocada a assemblea geral dos socios para domingo proximo 7 de abril, pelas 10 horas da manhã, na sede da associação, á rua do Bispo, afim de lhe ser presente a proposta da direcção para a eliminação do § unico do artigo 63 dos estatutos.

Funchal, 30 de março de 1895.

O Presidente da assemblea geral,

(a) José M. Malheira 191

PIPAS

Vendem-se novas que serviram d'aguardante na tanoaria á rua dos Arianhas ou no Salto do Cavallo na fabrica do sr. Pires. Tambem se vende cascadura avinhada para embarque em todos os tamanhos na dita tanoaria á rua dos Arianhas n.º 104. 153

Leilão

Na terça feira 2 de abril pelas 11 horas da manhã no armazem n.º 4 e 5, ao largo do Collegio, fará venda em leilão de mobilia, louças, vidros, trem de cozinha e um fogão e mais objectos queestarão presentes na occasião do leilão, tudo pertencente ao ex.º sr. major Monteiro. Funchal, 29 de março de 1895. 184

DINHEIRO A JURO

Dão-se 2:000\$000 de reis sobre boa hypotheca.

N'este escriptorio se diz. 168



CONTRA A DEBILIDADE

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

da pharmacia Franco Finauctorizada e privilegiada. E' um tonico reconstituinte, e um precioso alimento e reparador muito agradável e de facil digestão. Aproveita-se de modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas, das amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Acha-se á venda em todas as pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco Filhos,—em Belem. Pacote 200 reis, pelo correio, 220 reis. Os pacotes devem contêr o retrato do auctore o nome empequenos circulos amarellos, marca que está depositada na conformidade da lei de 15 de junho de 1884.

LIVROS ESCOLARES

Missaes, Breviarios, Diurnos, Rituales, etc. Edições no viximas em todos os formatos e com diferentes esca dernações, magnificas para cteros, bom papel, bellas gravuras, etc.; encontram-se sem pre n'esta casa centenas de exemplares d'estes livros.

ENDEM-SE em separado, ou juntos aos Missaes, os caderos do Reino e Brazil, Hespanha, Conegos regulares, e os das dioceses do Porto, Braga, etc.

Completo sortimento de Sacras, medalhas, contas, estampas, vias sacras, livros de missa, etc., etc.

A livraria e agencia d'assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de MESQUITA PIMENTEL, estabelecida na rua de D. Pedro, 67 e 69 —PORTO, manda vir do estrangeiro, no prazo de 6 ou 7 dias, qualquer livro que lhe seja encommendado e que, odventura, não tenha no seu estabelecimento, pois tem correspondencia diaria com as principaes cidades da Europa, sendo o unico representante em Portugal de muitas ivrarias estrangeiras.

Todos os compendios adoptados nos principaes estabelecimentos de instrucção do paiz, mapps geographicos, espheras, etc., encontram-se a venda, em boas condições, na livraria Mesquita Pimentel, 67, rua de D. Pedro, 69 —Porto.

Endereço sufficient: Livraria Mesquita Pimentel



**OS MYSTERIOS DO LIMOEIRO**

ROMANCE POPULAR DE CRITICA E REVOLUÇÃO

10 réis cada folha—10 réis cada estampa—50 réis cada fasciculo semanal

3 VOLUMES 900 REIS

TITULOS DE ALGUNS CAPITULOS

A Magda—Uma noite no Limoeiro—A Terra Santa—Vae para a enxada—A oração—A sala n.º 3—Os dois confessores—A grade das freiras  
Os grilhetas—As hospedarias—A Misericordia  
Os dois assassinos  
PEDIDOS DE ASSIGNATURAS A  
**SEIXAS & GUNHA E SA**

**AGUARDENTE DE BAGAÇO**

PRIVILEGIO DE INVENÇÃO

Os fabricantes de aguardente ou assucar de canna que não estiverem auctorizados pelo dr. João da Camara Leme, conde de Cannavial para fazerem aguardente do bagaço, e quizerem utilizar-se das vantagens d'este invento, já bem demonstradas por longa prática em diferentes fábricas, são convidados a tractarem com o inventor, rua da Carreira, n.º 191, Funchal.

A responsabilidade em que incorrem os contrafactores está expressa nos artigos 636 a 640 do Código Civil Portuguez, além das comminações do código Penal. 34

**VERMIFUGO**

DE B. L. FAHNESTOCK

O proprietario d'este remedio sem igual, com o experiencia de quasi toda a sua vida na preparação do Vermifugo, pode confiadamente recomendar ao publico este artigo, como o destruidor mais eficaz das lombrigas.

Sendo diferente das mais preparações que existem: a maior parte das quaes são imitações muito inferiores, cujo fim é enganar o publico, este Vermifugo tem passado pela prova do tempo, realisando invariavelmente tudo o que se lhe attribue. Suave na sua operação, a sua efficacia é sempre a mesma, podendo usar-se sem receio sempre que haja lombrigas, seja o doente novo ou velho. Se não houver lombrigas, os seus effeitos são os mesmos que um purgante suave, limpando o sangue. O proprietario estando inteiramente convencido da impossibilidade do que elle falhe, está prompto a devolver o dinheiro a todas as pessoas em quem o remedio não faça effeito quando o doente tiver lombrigas e seguir exactamente as instrucções.

Sabonetes de glicerina marca Cassels muito grandes, qualidade superior, preço 700 réis.  
Deposito—James Cassels & Co. rua pe Mousinho da Silveira, 85—Porto.



**HORARIO**

Do Pombal ao Atalhinho (Monte), com escala pelas estações da Levada de St.ª Luzia, Livramento e Levada do Flamengo.

**DOMINGOS E DIAS SANTOS**

MANHÃ—7, 9 e 11 horas.

TARDE—1, 3, 4, 5, 6 e 7

O comboio das 4 e 6 horas da tarde não passa da Levada de Santa Luzia.

**DIAS DE SEMANA**

MANHÃ—8 e 11 horas.

TARDE—3, 5 e 7

**ASSIGNATURAS**

Por mez, ou 30 viagens para qualquer das estações do Caminho de Ferro, 20 % de abatimento.

|                          |              |       |
|--------------------------|--------------|-------|
| Para o Monte             | 12 passagens | 2.400 |
| « a Levada do Flamengo   | 12 «         | 1.600 |
| « o Livramento           | 12 «         | 1.200 |
| « a Levada de St.ª Luzia | 12 «         | 800   |

**MERCADORIAS**

Terças e sabbados a 1 hora da tarde.  
Funchal, 28 de Dezembro de 1894.

Os Directores,  
Manoel José Vieira  
J. Luiz Henriques.

(3)

**Relogios d'algi-beira com cor-da para 8 dias.**

PREÇOS SEM COMPETENCIA



APPROVEITEM A OCCASIAO

Vendem-se na ourivesaria e relojoaria

**PORTUENSE**

5—ENTRADA DA CIDADE—5

Além d'estes e dos bem conhecidos HERCULANOS temos: — INTERNACIONAES de 1.ª e 2.ª qualidade, URANIA e MYSTERIOSOS e muitos outros, proprios para senhora e homem, em ouro, prata, aço e níquel, e ainda outros em grande variedade para cima de meza, parede e despertadores para quarto de dormir. EM OBJECTOS DE OURO E PRATA grande variedade de no que ha de mais moderno e para todos os preços.

CONCERTAM-SE RELOGIOS garantindo-se o respectivo trabalho por um anno.

**NOVO SORTIMENTO**

Ha poucos dias foi despachado na alfandega d'esta cidade, uma grande variedade de RELOGIOS de parede e cima de meza vindos directamente da fabrica para este bem conhecido estabelecimento.

Tem boa occasião de escolher quem precisar de um objecto indispensavel e util como é o relógio n'uma casa.

Reguladores sem e com calendarios proprios para escriptorios, estabelecimentos e repartições publicas.

Cucos para cima de meza e parede e outros relógios que tocam musica todas as vezes que marcam horas.

Promptificamo-nos a collocar os relógios de parede em casa do freguez e a fazer todos os reparos, se os houver durante dois annos e não sendo causados por força maior, são gratis. 70

**PAQUETES EM VIAGEM PARA A EUROPA EM**

ABRIL DE 1895

| Nomes dos paquetes | Commandantes | Quando são esperados | Procedencia   | Destino        |
|--------------------|--------------|----------------------|---------------|----------------|
| Roslin Castle      | Travers      | 2 a 3                | Cape Town     | Ply. e Lond.   |
| Wazzan             | Hay          | 6 a 7                | Canarias      | Londres        |
| Loanda             | Magrath      | 6 a 8                | Costad'Africa | Liverpool      |
| Mexican            | Reynolds     | 9 a 10               | Cape Town     | Ply. e South.  |
| Hildebrand         | Crimp        | 10 a 11              | Pará          | Lisb. e Liv    |
| Gertrud Woer       | Jensen       | 14 a 16              | Costad'Africa | Hamburgo       |
| Dunottar Castle    | Hay          | 15 a 16              | Cape Town     | Ply. e Lond.   |
| Guelph             | Morton       | 15 a 17              | "             | Lisb. e South. |
| Dom Pedro          | Créquer      | 18 a 20              | Rio da Prata  | Havre          |
| Zweena             | Parsons      | 19 a 21              | Canarias      | Londres        |
| Laufranc           | Jackson      | 20 a 21              | Pará          | Lisb. e Havre  |
| Roquelle           | Harrison     | 20 a 22              | Costad'Africa | Liverpool      |
| Cazengo            | Barros       | 21 a 23              | Costad'Africa | Lisboa         |
| Tartar             | Jones        | 23 a 24              | Cape Town     | Ply. e South.  |
| Arab               | Tyson        | 23 a 25              | "             | Lisb. e South. |
| GretchenBohlen     | Jürgens      | 28 a 30              | Costad'Africa | Hamburgo       |
| Grangouse          | Spedding     | 29 a 30              | Pará          | Lisb. e Livern |

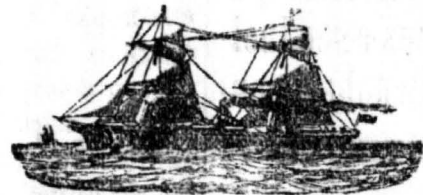
N. B.—Os paquetes de Inglaterra para a Madeira sahem de Southampton todos os sabbados, e de Liverpool quinzanamente ás quartas-feiras.

Os paquetes da Woermann Line sahem de Hamburgo para a Madeira no dia 10 de cada mez.

Os paquetes da Hamburg-Südamerikanische Dampfschiffahrts Gesellschaft sahem de Hamburgo para a Madeira nos dias 1.º e 30 de cada mez.

Os agentes,  
Blandy Brothers & Co

**FINSKA ANGFARTYGS AKTIEBOLAGET**



Para S. Petersburgo, Reval, portos da Finlandia e Stockholmo

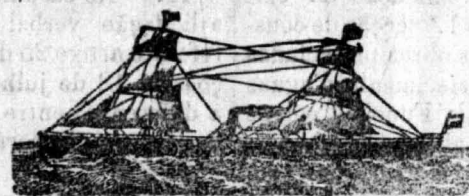
Um vapor d'esta companhia é esperado aqui na primavera.

Para carga trata-se com

Krohn Brothers & Co.

35

**EMPRESA NACIONAL**



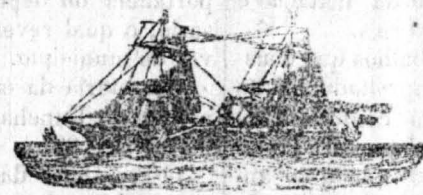
**CARREIRA D'AFRICA**

O paquete portuguez **ANGOLA**, capitão Rodrigues, sahirá a 8 do corrente, para S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Ambrizete, Ambriz, Loanda, Novo Redondo, Benguella e Mossamedes.

Pede-se aos srs. carregadores para entregarem os conhecimentos na agencia até o dia 7, o mais tardar.

Para carga e passagens trata-se com os agentes (12) Blandy Brothers & Co.

**SCRUTTON, SONS & CO.**



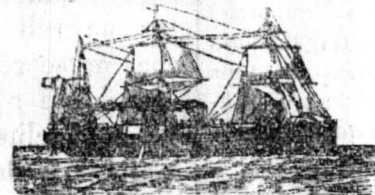
**PARA BARBADAS, DEMERARA, BERBICE E SURINAM**

O vapor inglez **NONPAREIL**, capitão Hunter, está annuciado para sahir de Londres a 20 do corrente, devendo tocar no nosso porto de 25 a 26 do mesmo mez, em viagem para os portos acima.

Para carga e passagens trata-se com os agentes.

Blandy Brothers & Co. 169

**PARA OS PORTOS DA RUSSIA (DIRECTAMENTE)**

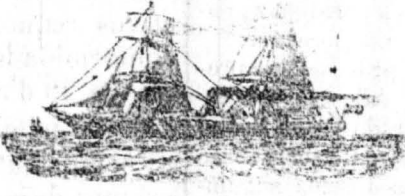


No principio de Maio é esperado no nosso porto um vapor da Forened Steamship Company para carregar vinho para Copenhague, São Petersburgo e outros portos do Baltico, e, havendo carga sufficiente, para Reval e Riga sem baldeação.

Trata-se com os agentes,

Blandy Brothers & Co. 133

**SOCIÉTÉ GÉNÉRALE DE TRANSPORTS MARITIMES A VAPEUR**



Para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

O paquete francez **ITALIE**, capitão Terras, é esperado n'este porto de 14 a 15 do corrente com destino aos portos acima.

Tem excellentes accomodações para passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe, assim como espaço para carga.

Trata-se com o agente

M. A. Silva Passos.

N'este vapor dão-se passagens gratuitas para o Brazil, devendo os pretendentes virem tratar das suas passagens com antecedencia.

**Rebaixa em Bacalhau**



Vende José Fernandes d'Azevedo a 10\$000 réis. Rua dos Tanceiros n.º 19 171

**NOVIDADE LITTERARIA**

Telmo de Brito M. Guimarães

**ALMA DORIDA**

(Poemas em prosa)

COM PREFACIO DE

Teixeira Bastos

A' venda no Porto nas principaes livrarias e na Tabacaria de Sebastião V. de Magalhães—Praça de D. Pedro, 138.—Preço 500 réis.

DEPOSITO

Monteiro & Co.

**Forwood Brothers & Co.**



**PARA LONDRES**

O paquete inglez **WAZZAN**, capitão Hay, sahirá de 6 a 7 do corrente.

Para carga e passagens trata-se com os agentes, Blandy Brothers & Co. 11

**BOOTH'S LINE**



**PARA LIVERPOOL**

VIA LISBOA

O vapor inglez **HILDEBRAND**, capitão Crimp, sahirá de 9 a 11 do corrente.

Para carga e passagens trata-se com os agentes Blandy Brothers & Co. 14

**African S. S. Company**

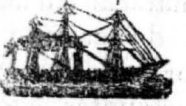


**PARA LIVERPOOL**

O paquete inglez **AMBRIZ**, capitão Wright, sahirá brevemente.

Para carga e passagens trata-se com os agentes, Blandy Brothers & Co. 135

**CASTLE LINE**



**PARA PLYMOUTH**

E LONDRES

O paquete inglez **ROSLIN CASTLE**, capitão Travers, sahirá de 2 a 3 do corrente.

Para carga e passagens trata-se com os agentes, Blandy Brothers & Co. 170

EDITOR — Julio Quintino Ferraz.—Redacção, Administração e Typographia, Rua de João Távora n.º 3.—PUNCHAL.